

Graduação em Seguros com início imediato e desconto de até 80%

Concluir um curso de nível superior oferece uma série de benefícios e impacta positivamente a vida dos alunos. A experiência acadêmica gera melhores perspectivas de carreira e qualidade de vida, desenvolvimento intelectual e profissional, e aquisição de conhecimentos específicos. Além, claro, de proporcionar realização pessoal.

Ter um diploma universitário é muito mais do que uma valiosa conquista, representa também um diferencial competitivo para quem pretende se destacar em segmentos profissionais cada vez mais disputados.

Para quem deseja obter diploma de ensino superior que possibilite atuar no mercado de seguros a Escola de Negócios e Seguros (ENS) ministra a Graduação em Gestão de Seguros. O curso está com inscrições abertas para aulas com início imediato.

Bolsas de estudo e política de descontos

O curso está com vagas disponíveis para a modalidade [on-line](#) e a ENS oferece abatimentos que podem chegar a 80% do valor das mensalidades. Para obter esse percentual o candidato precisa apresentar nota acima de 750 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), realizado entre 2019, 2020, 2021 e 2022.

Há ainda desconto de 30% para estudantes oriundos de outras IES, que efetuarem transferência externa. Já colaboradores de empresas conveniadas podem receber de 5 a 15% de redução. Também têm direito a abatimento nas mensalidades egressos do programa Amigo do Seguro e do Curso para Habilitação de Corretores de Seguros (CHCS), ambos da ENS. Os percentuais são de 40% e 20%, respectivamente.

Início imediato

Alunos que pretendem fazer o curso podem participar do processo seletivo [clikando aqui!](#) Aproveite as condições especiais para ingressar na [Graduação em Gestão de Seguros](#), da Faculdade ENS. Invista em um programa de nível superior com apenas dois anos de duração.

“O movimento ‘Open’ começou pequeno e se espalhou pelo mundo”

Para entender os desafios envolvendo a transição para o “Mundo Open”, na última quinta-feira, 10 de agosto, a Escola de Negócios e Seguros (ENS) promoveu a live [“Desafios do Open Insurance/Finance”](#), transmitida ao vivo pelo canal da Instituição no YouTube.

Mediado pelo superintendente Regional São Paulo, Rodrigo Matos, com participação da diretora de Ensino, Maria Helena Monteiro, o encontro teve como convidado especial Gustavo Leança, diretor de Seguros da Capgemini e um dos principais especialistas em Open Insurance e Open Finance do País.

“Somando quase vinte anos de atuação no mercado de seguros, o professor Gustavo vai poder falar com muita propriedade sobre o tema. Atualmente ele está à frente das discussões chave para o setor, como Transformação Digital, Inovação Tecnológica e Impactos Regulatórios, além do próprio Open Insurance”, destacou Maria Helena, na abertura da live.

“Um dos temas que mais tem gerado dúvidas são os “opens”. Open Banking, Open Finance, Open Investments, Open Insurance. Afinal, professor Gustavo Leança, o que é esse tal de ‘open’ e quais os impactos para o mercado segurador?”, questionou Rodrigo Matos.

Tema cíclico e que perdurará por anos

Para Leança esse é um tema cíclico e que ainda vai reverberar por muito tempo. “Primeiro porque

é um assunto com potencial de transformação do mercado de seguros e também um tema que o próprio setor de seguros reconheceu a importância, vide a presença do assunto Open Insurance no PDMS, montado pela CNseg, como uma das iniciativas a serem acompanhadas”.

“Se a gente for pensar no processo, a análise realizada hoje é fria e a seguradora não sabe se eu sou um bom pagador, não sabe se eu tive um sinistro, ou quais coberturas eu uso. Com o Open Insurance, toda a comunicação é feita de empresa por empresa, ou seja, uma cotação em uma nova seguradora vai permitir que ela pegue esses dados e, a partir daí, consiga oferecer melhores serviços com o melhor preço, respeitando sempre à LGPD”, lembrou o executivo.

“Open Tudo”

Leança falou ainda sobre o movimento de compartilhamento de informações para outras atividades. “Os dados de seguros e dados de bancos (banking) podem ser trocados, de maneira que cada um possa fazer melhores ofertas e conhecer em detalhes o cliente. A partir do que já existe do Open Banking, tendo o Open Insurance, teremos um sistema totalmente aberto, que será o Open Finance”.

“Recentemente nós fizemos um estudo aqui na Capgemini e vimos, que hoje, 58 países que estão indo para essa linha de open. A Europa olha para 2024 para falar de Finance. A Austrália para falar de Communication. Esse movimento open começou pequeno no Reino Unido, e agora se espalhou pelo mundo. O Brasil resolveu assumir o protagonismo e está seguindo a linha para discutir outros opens, algo tracionado pelo Banco Central que chama de ‘Open Tudo’”.

“A ideia é quanto mais eu conseguir compartilhar meus dados com as empresas, mais elas conhecem meu perfil e com isso oferecem melhores serviços sob o melhor preço”.

Regulação

Gustavo Leança também falou a respeito dos aspectos regulatórios do Open Insurance e comentou os recentes normativos divulgados pela Susep. O executivo citou a plataforma SPOC e como os corretores de seguros poderão se beneficiar desse sistema, e também falou sobre a nova [Certificação Avançada em Open Insurance/Finance](#), lançada pela ENS.

O programa inédito, sob coordenação do especialista, está com inscrições abertas, com início das aulas previstos para o dia 12 de setembro. “A ideia é que os alunos dominem o conceito de Open Insurance e consigam enxergar as oportunidades e desafios. Temos um corpo de docentes de altíssima qualidade. Serão dez módulos que vamos abordar o fundamento do OI, a regulação em detalhes, as expectativas do consumidor. Teremos uma aula especial sobre Open Finance e vamos falar sobre desafios tecnológicos e transformação digital”, destacou.

Assista a live inteira abaixo no Acontece e [clique aqui](#) para mais informações da inédita [Certificação Avançada em Open Insurance/Finance](#).

Fonte: [ENS](#), em 14.08.2023.